SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XXV n° 6307 – 26 de fevereiro de 2021

Depois de cobrança, Bradesco apresenta Canal de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica

O Bradesco apresentou o seu canal de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e seus familiares, com acolhimento psicológico, social e financeiro, em reunião realizada na tarde desta quinta-feira (25), por videoconferência.

O tema foi um pedido da Comissão Organização dos Empregados (COE) do Bradesco por transparência no cumprimento do acordo incorporado à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), em setembro de 2020, que garante a criação de um canal em todos os bancos, entre outras ações de caráter preventivo para lidar com a questão.

Elaine Cutis, secretária da Mulher da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que também participou da reunião, enalteceu a importância do banco atender à reivindicação do movimento sindical. “Só com esse tipo de clareza que conseguiremos discutir melhorias em cada uma das ações realizada pelo banco, para melhor atender as bancárias vítimas de violência.”

O movimento sindical questionou também quando começará a valer o acordo de teletrabalho, aprovado em 2020. O banco esclareceu que o acordo só passa a valer depois da pandemia. No momento, as equipes estão em home-office ou em situação de rodízio por conta as restrições da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), como acertado com o movimento sindical.

CEE solicita mesa de negociação urgente para tratar o novo modelo de autenticação de acesso implementado pela Caixa

Um novo sistema digital está sendo implementado pela Caixa. A proposta é realizar um modelo de autenticação de acesso aos sistemas corporativos do banco através de um celular, o que segundo a empresa, aumentaria a segurança no acesso dos trabalhadores. Contudo, a Caixa não disponibilizou aparelhos corporativos para seus empregados realizarem o procedimento, obrigando-os a utilizarem seu smartphone pessoal.

Ciente do problema e indignada com a falta de respeito com os trabalhadores, a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) solicitou uma mesa de negociação com o banco para tratar do assunto.

A Comissão também pediu suspensão imediata da implementação do sistema, uma vez que a Caixa não realizou nenhum tipo de debate prévio com os empregados sobre o assunto e não deu orientação completa acerca do uso do modelo de autenticação e consequentemente, não deu sinais de que pretende arcar com os custos para o uso da nova ferramenta.

Até agora, os poucos comunicados feitos pelo banco não citam reembolso ou contraprestação aos empregados pelo uso de seus recursos pessoais para o trabalho. Além disso, diversos relatos de trabalhadores que não conseguem acessar o sistema, por conta de problemas na aplicação do Múltiplo Fator de Autenticação (MFA), chegaram às entidades representativas.

O MFA é a combinação de dois ou mais métodos de autenticação, onde o usuário é solicitado a confirmar a identidade no acesso a algum serviço. Na Caixa, a confirmação será em duas etapas: através de login e senha da rede Caixa, e aprovação do acesso por meio de aplicativo no celular.